



**MINISTÉRIO PÚBLICO**  
**ESTADO DO MARANHÃO**  
Procuradoria Geral de Justiça

---

**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO**

---

# **CLIPPING**

**22, 23 e 24 de  
dezembro de 2018**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procurador-Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>	
DATA <i>22/12/2018</i>	Página <i>6</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## Passagem Franca

# MPMA aciona Município e ex-prefeito por ocupação irregular de imóveis

A Promotoria de Justiça de Passagem Franca ingressou, no último dia 17, com uma Ação Civil Pública (ACP) contra o Município e o ex-prefeito Antônio Reinaldo de Sousa. O ex-gestor estaria ocupando irregularmente três imóveis pertencentes ao patrimônio municipal.

Diante das notícias de possíveis ocupações irregulares, a promotoria verificou a situação dos terrenos, além de solicitar diligências à polícia, que concluiu que os três imóveis estão sendo, de fato ocupados pelo ex-prefeito. Um dos terrenos, teria sido murado por

Antônio de Sousa no final de seu mandato, sob a promessa de lotear e doar às pessoas carentes. Outro terreno, no bairro Cohab, também deveria ter sido loteado e doado.

Segundo o Legislativo Municipal, não há legislação disposta sobre doação, cessão e permuta de imóveis integrantes do patrimônio municipal. Diante de solicitação de informações feita pelo Ministério Público, a Prefeitura de Passagem Franca relatou que não foi possível encontrar no setor patrimonial nenhuma informação sobre os terrenos.

De acordo com a legislação,

são requisitos para a doação de bens públicos a existência de autorização legal, avaliação prévia e interesse público justificado. “Restou cristalino que os imóveis em questão pertencem ao Município de Passagem Franca e estão sendo detidos de forma irregular pelo senhor Antônio Reinaldo de Sousa”, constatou o promotor de justiça Carlos Allan da Costa Siqueira.

Na ACP, o Ministério Público requer a concessão de tutela de Evidência para que, em cinco dias, o Município seja obrigado a adotar as medidas necessárias para preservar o

patrimônio municipal, afixando placas em frente aos imóveis informando que eles pertencem ao Município, além de lacrar as entradas até o final do processo, sob pena de multa diária de R\$ 2 mil a ser paga pela Prefeitura e, pessoalmente, pelo prefeito de Passagem Franca.

A Ação também pede a condenação de Antônio Reinaldo de Sousa a deixar de ocupar irregularmente os terrenos, sob pena de multa de R\$ 20 mil em caso de descumprimento. Por fim, foi pedida a condenação dos envolvidos ao pagamento de danos morais coletivos, em valor a ser determinado pela Justiça.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>22/12/2018</i>	Página <i>6</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Cantanhede

# MPMA aciona prefeito por improbidade administrativa

A Promotoria de Justiça da Comarca de Cantanhede ingressou, em 5 de dezembro, com uma Ação Civil Pública (ACP) por ato de improbidade administrativa contra o prefeito do município, Marco Antônio Rodrigues de Sousa; o secretário de Administração e Finanças, Manoel Erivaldo Caldas dos Santos; o pregoeiro Diógenes dos Santos Melo e a empresa Signandes Empreendimentos Ltda., por conta de irregularidades em dois contratos. O caso chegou ao Ministério Público por meio de um vereador que estava tendo dificuldades em ter acesso aos processos licitatórios que levaram a Signandes Empreendimentos Ltda. a assinar dois contratos com a Prefeitura de Cantanhede. Um deles (003/2017) previa a reforma de quatro escolas; já o segundo

tratava das reformas de duas unidades de saúde.

Ao ter acesso aos documentos, a Assessoria Técnica do Ministério Público do Maranhão avaliou os processos licitatórios e encontrou uma série de irregularidades. A empresa não possuía nenhum funcionário, por exemplo, não apresentando recolhimentos ao FGTS desde agosto de 2014, nem nenhum veículo registrado em seu nome.

“Como pode uma empresa que não tem qualquer funcionário vinculado, tampouco veículos em seu nome, firmar contratos nos valores de R\$ 144.872,00 e R\$ 145.987,92? O que se percebe é que a empresa contratada não tinha a mínima condição de executar os referidos contratos”, observa, na ação, o promotor de justiça Tiago Carvalho Rohrr. As investigações da Promotoria

de Cantanhede, no entanto, apontaram que, apesar de terem sido feitas intervenções nas escolas e unidades de saúde, estas foram executadas pelo próprio Município e não pela Signandes Empreendimentos. Os funcionários eram todos de Cantanhede, não tinham farda, não havia placas nas obras nem nenhum representante da empresa nos canteiros de obra. Além disso, o material era entregue e as ordens passadas aos trabalhadores por um servidor da Secretaria Municipal de Infraestrutura.

Para Tiago Rohrr, houve claro dano aos cofres municipais “uma vez que o Município pagou por um serviço que não foi prestado pela contratada e ainda arcou com a execução da obra”, além do enriquecimento ilícito da empresa Signandes

Empreendimentos Ltda. Na ACP, o Ministério Público requer que seja deferida, em medida liminar, a indisponibilidade dos bens dos envolvidos até o valor total dos contratos assinados (R\$ 290.857,92). Foi pedida, ainda, a condenação de Marco Antônio Rodrigues de Sousa, Manoel Erivaldo Caldas dos Santos, Diógenes dos Santos Melo e da Signandes Empreendimentos Ltda. por improbidade administrativa. Entre as penalidades previstas pela lei nº 8429/92 estão o ressarcimento do dano causado ao erário, pagamento de multa, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos e a proibição de contratar ou receber benefícios do Poder Público por um prazo de até dez anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria-Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	22/12/2018	Página	3
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

### ACP contra Caema e Prefeitura

A precariedade no abastecimento de água e a falta de uma rede de esgotamento sanitário na comunidade Argola e Tambor, levou a 2ª Promotoria de Justiça de Proteção ao Meio Ambiente, Urbanismo e Patrimônio Cultural de São Luís a ingressar, no último dia 14, com uma Ação Civil Pública de obrigação de fazer contra a Prefeitura de São Luís e a Caema.

A situação vem sendo acompanhada pelo Ministério Público desde 2012. Desde então, a Caema reconhece que não há viabilidade de operar os sistemas de abastecimento de água e coleta de esgoto nas comunidades devido à inexistência de uma rede de distribuição.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procurador-Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Caderno 2</i>	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>22 12</i> 2018	Página <i>✓</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Moradores de quilombo em Mirinzal denunciam violência que teria sido cometida por policiais militares

*Cerca de 25 PMs, todos encapuzados, teriam praticado espancamentos, invasões em domicílios, ameaças, destruição e incêndio de casas, além de torturas*

LUCIENE VIEIRA

Os moradores do Quilombo Maiabi, localizado no município de Mirinzal, se dizem ameaçados por membros da Polícia Militar, que trabalham naquela cidade. Durante uma entrevista coletiva realizada ontem (21), no prédio da Ordem dos Advogados Brasileiros, seccional Maranhão, dez pessoas relataram atos violentos, que teriam sido cometidos por policiais militares. Segundo as denúncias, idosos tiveram casas invadidas e móveis destruídos, casas foram incendiadas, havendo também registro de agressões físicas e psicológicas. Tudo teria começado a partir do sumiço de um fuzil do batalhão da PM de Mirinzal, no dia 9 deste mês. O presidente da Comissão dos Direitos Humanos da OAB-MA, o advogado Rafael Silva, disse que o sumiço de uma arma militar deve fazer parte de uma investigação da Polícia Civil. E declarou que os atos cometidos por policiais militares ferem as contribuições legais, fatos que já seriam de conhecimento da Secretaria de Segurança Pública (SSP). Se houve algum descuido da PM na guarda de seu armamento, conforme Rafael Silva, ela não pode resolver esse descuido com um conjunto de violência contra várias famílias, inclusive pessoas idosas, que sofreram as agressões.

A partir da noite do dia 9, teria sido iniciada uma série de seqüências de invasões de domicílios na sede de Mirinzal e no Quilombo Maiabi. Houve a prisão de um homem, identificado apenas como "Xambreca"; que, segundo a OAB-MA, teria sido espancado dentro do batalhão da Polícia Militar de Mirinzal. Segundo repassado durante a coletiva, a advogada do suspeito tentou conversar com seu cliente, mas foi impedida de ter acesso ao prédio do batalhão. "Isso fere prerrogativas do direito constitucional. A presidência da OAB já está a par de toda essa situação", informou Rafael Silva.

"Xambreca" é suspeito de ter relação com o sumiço do fuzil. Ele, supostamente sob tortura, teria indicado outra pessoa como autora do suposto furto do fuzil, no caso, um morador de Mirinzal identificado apenas pelo nome de Idailton. A partir dessa informação, repassada por "Xambreca", os policiais militares iniciaram a "caça" a Idailton. "Queriam espancá-lo, torturá-lo. E, segundo informações, além do próprio entendimento da OAB, do Ministério Público e da Polícia Civil, havia risco claro de que os policiais militares poderiam matar Idailton", declarou Rafael Silva. O suspeito não teria sido morto pela PM,

devido ter sido localizado antes pela OAB, e foi apresentado na Delegacia Regional de Pinheiro. A prisão preventiva de Adailton foi solicitada pelo Ministério Público de Mirinzal, por ele ter aparecido como suspeito no caso do sumiço do fuzil. Entretanto, Rafael Silva garantiu que o fundamento principal da prisão de Adailton foi a garantia da vida dele, pois não havia elementos suficientes para deixá-lo atrás das grades. A OAB-MA tomou conhecimento da situação em Mirinzal apenas na sexta-feira (14), e nesta semana, conforme Rafael Silva, uma equipe do órgão foi à cidade, onde

permaneceu por mais de 48 horas, período no qual a equipe chegou a ser "perseguida", durante um percurso de 30 quilômetros, por uma viatura da Polícia Militar, na tentativa de "intimidar" a Ordem dos Advogados. Rafael Silva contou ainda que um dos 25 policiais envolvidos nas práticas criminosas teria assassinado, no último fim de semana, dois irmãos em uma festa, em Mirinzal. As circunstâncias dessas mortes não têm o menor esclarecimento até o momento, conforme o presidente da Comissão dos Direitos Humanos da OAB-MA. Três pessoas estão presas,

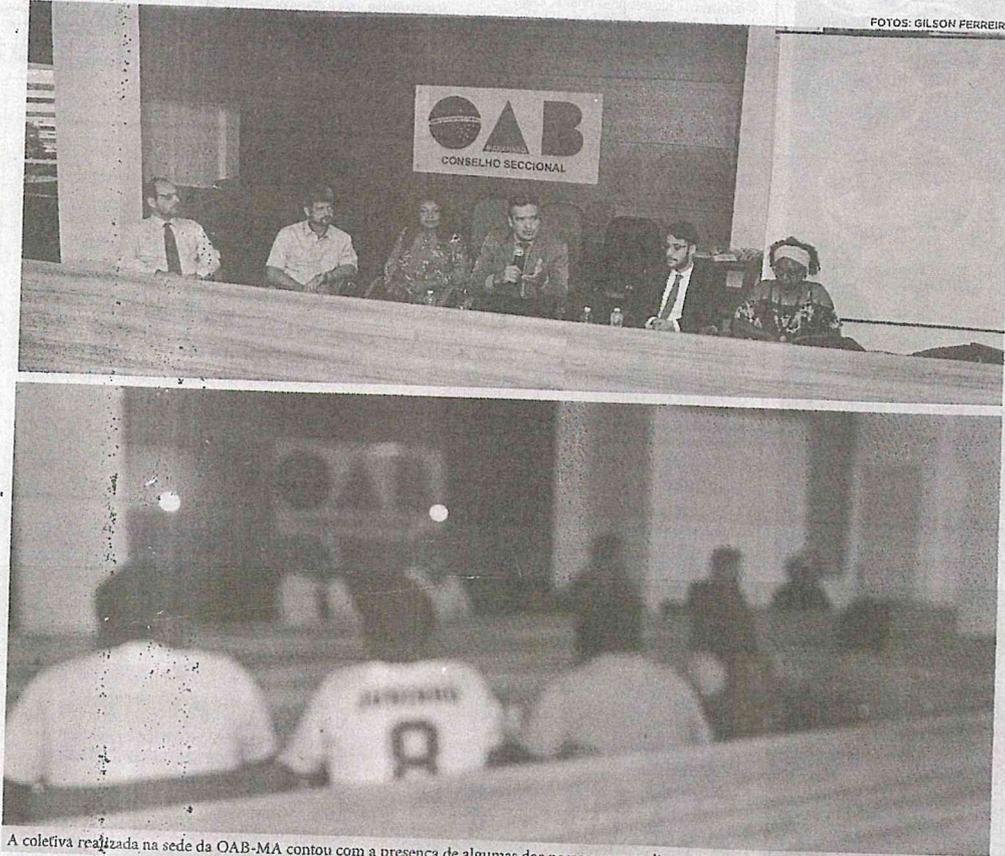
suspeitas de envolvimento no sumiço do fuzil: "Xambreca", o filho de um lavrador, que teria sido espancado na sua própria casa, ambos detidos na delegacia de Mirinzal; e Adailton, que está preso na Delegacia Regional de Pinheiro. Rafael Silva disse que toda a situação será levada à Procuradoria de Justiça, e ao secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela. "Isso é uma responsabilidade do Estado do Maranhão", afirmou Rafael Silva, ao informar que ainda ontem aconteceria uma reunião na SSP; o advogado esperava apenas uma confirmação.

## RELATOS

"Eu tive as mãos amarradas, fui torturado, e não tive nenhuma relação com o sumiço do fuzil", disse uma das vítimas das agressões, presente à coletiva na OAB, mas que pediu para não ter seu nome revelado. "Eu estava tomando banho. Saí do banheiro com espuma pelo corpo, quando os policiais, que já tinham invadido minha casa, pediram para eu sair de dentro do imóvel, tendo em seguida passado a espancar meu filho. Do lado de fora, eu ouvi os apelos dele pedindo socorro. Não pude fazer nada. Meu filho foi levado sangrando para delegacia, onde permaneceu preso", relatou o pai de um dos presos, que também pediu para não ter sua identidade divulgada. O filho dele ainda levou um tiro no braço; o caso aconteceu às 19h30, do dia 11 deste mês. "Destruíram todos os móveis da minha casa de Mirinzal, e a do Quilombo Maiabi. Estou morando na casa da minha filha", contou outra vítima das agressões. O caso aconteceu às 5h40, também do dia 11 deste mês.

## OUTRO LADO

Por meio de nota, o Comando Geral da Polícia Militar do Maranhão informou que vai instaurar um procedimento administrativo para apurar a conduta dos policiais. Ainda segundo a nota "A Polícia Militar do Maranhão (PMMA) refuta qualquer prática de agressão e tortura que em nada coadunam com os princípios profissionais e éticos, que norteiam as atividades de toda a corporação da Polícia Militar. A Polícia Militar ressalta, ainda, que não compactua ou mesmo legitima condutas ilegais praticadas por seus membros, ou quaisquer atitudes que violem o respeito à dignidade humana. Denúncias relativas à conduta dos policiais devem ser feitas à Ouvidoria da PM. Por fim, a PMMA informa que o fuzil furtado no dia 9 de dezembro já foi recuperado e o autor da ação está preso na delegacia Regional de Pinheiro. Um inquérito foi aberto para apurar as circunstâncias do fato e para quem o fuzil seria destinado".



A coletiva realizada na sede da OAB-MA contou com a presença de algumas das pessoas que se dizem vítimas dos policiais militares



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 22/12/2018	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Foragido do Pará é capturado pela Seic por roubo a cargas

A Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) capturou, na madrugada dessa sexta-feira (21), em Buriticupu, Edson Bruno Rodrigues Gonçalves, de 32 anos, integrante de uma organização criminosa especializada em roubo a cargas. Segundo informado em entrevista coletiva, ele era foragido de um presídio do Estado do Pará, sendo que possui um mandado de prisão por sentença condenatória de 10 anos de reclusão. Na coletiva, o delegado Carlos Alessandro, titular da Seic, esclareceu que Edson fugiu do presídio, na cidade de Santa Izabel, há três anos, após ser beneficiado com saída temporária. Desde então, praticou diversos roubos, como dois ocorridos no

ano passado, nos municípios de Pinheiro e Santa Helena, na Baixada Maranhense; locais nos quais Bruno e mais dois comparsas atacaram caminhões que transportavam cargas de cigarros. Alessandro frisou que os investigadores da Seic apreenderam na casa do sentenciado, em Buriticupu, vários objetos ilícitos, como bananas de dinamite, que, provavelmente, iriam ser utilizadas em alguma explosão bancária, uma vez que Bruno também é investigado por ataques a instituições financeiras no Pará e Maranhão. A captura do então foragido, conforme o delegado Valdénor Viegas, do Departamento de Combate a



Edson Bruno é apontado pela Polícia Civil como autor de roubo de cargas

Roubo a Cargas, aconteceu por volta das 2h. Viegas frisou que Bruno, natural de Parauapebas/PA, no momento da abordagem, se apresentou como sendo Luís

Bruno Gonçalves, nome que ele estava utilizando em documentos falsos, devido à sua condição de foragido do presídio paraense. (NELSON MELO)

GILSON FERREIRA

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <b>22/12/2018</b>	Página <b>12</b>	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea
		<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

## Irmão de 'torre' do Bonde no Barreto é capturado com drogas

DIVULGAÇÃO

Como resultado de uma operação conjunta envolvendo o Grupo de Serviço Avançado (GSA) do 8º e 9º Batalhão de Polícia Militar (BPM), foi capturado, na Avenida do Contorno, Barreto, em São Luís, Joanderson Frazão Sousa, no fim da tarde de quinta-feira (20). Ele é irmão de João de Deus Marques Sousa Filho, o "James", que é "torre" do Bonde dos 40



Joanderson Frazão

naquela área. Conforme a tenente-coronel Edilene, que comanda o 9º BPM, os policiais encontraram, na casa de Joanderson, que tem 25 anos, duas porções avulsas de maconha, R\$ 1.975 e outros objetos, que foram apresentados no 2º Distrito Policial (DP), João Paulo.

### SOBRE "JAMES"

João de Deus é considerado um dos líderes do Bonde na área do Barreto, sendo que possui inúmeras passagens pela polícia por tráfico de drogas. Em janeiro de 2013, ele foi preso pelo então Departamento de Combate aos Narcóticos (Denarc) na casa da mãe dele, na Avenida do Contorno, Barreto, com embalos de crack e um revólver calibre 38, contendo três munições intactas. Na época, havia um mandado de prisão preventiva decretado em desfavor de "James", pela 1ª Vara Criminal de São Luís. (NM)

## PRF apreende animal silvestre abatido e madeira transportada ilegalmente

Em duas abordagens ocorridas na BR-316, em trechos distintos do Maranhão, na noite de quinta-feira (20), a Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu

um tatu morto, que estava no interior de um veículo Fiat Uno, de placa NHY-6061/PI, e 203 estacadas de madeira, com aproximadamente 10m3, que eram transportadas ilegalmente em um caminhão VW/14.210, de placa JTH-6722/MA.

O animal silvestre, conforme o Núcleo de Comunicação Social da PRF (Nucom/PRF), estava no banco traseiro, atrás do motorista, que é vendedor ambulante.

Esta abordagem aconteceu no km 543, na cidade de Caxias (Região dos Cocais). Indagado sobre o tatu, o homem informou que havia comprado por R\$ 60 de um rapaz que estava vendendo às margens da rodovia federal, sendo que adquiriu para consumi-lo no Natal.

Sobre a ocorrência da apreensão ilegal de madeira, aconteceu no km 552, após revista ao caminhão. O motorista não apresentou nenhuma documentação pessoal, do veículo e da carga. O motorista estava acompanhado do seu sogro, que se apresentou como proprietário do caminhão e das madeiras. (NM)

## Suspeito por tráfico é flagrado com drogas dentro de matagal

Marcos Muller Sousa Teixeira Barbosa foi preso, na manhã dessa sexta-feira (21), por volta das 12h25, na BR-135, na Vila Sarney, zona rural de São Luís, dentro de um matagal. Ele foi encontrado por uma equipe do Grupo de Serviço Avançado (GSA) do 21º Batalhão de Polícia Militar (BPM), sendo que invólucros de substância parecida com crack foram apreendidas com o suspeito. Ao perceber a aproximação da viatura, Marcos entrou mais ainda no mato e jogou duas pedras de crack no chão, que foram recolhidas pela equipe do "velado", segundo o tenente-coronel Harlan, comandante do 21º BPM. Durante revista ao suspeito, mais cinco pedras da mesma substância foram

apreendidas com o autor, que alegou ser para consumo pessoal. Diante dos fatos, o homem foi levado ao 12º Distrito Policial (DP), Maracanã. Segundo Harlan, o local onde Marcos foi preso é comumente utilizado tanto por usuários de drogas como por traficantes. (NM)

## Homem é preso depois de tentar estuprar mulher em fábrica abandonada

Uma guarnição do Batalhão Tiradentes capturou, na noite de quinta-feira (20), Samuel Costa Brito, de 43 anos, na área do Ceprama, região central de São Luís, por volta das 20h30. Os policiais militares contaram que ele tentou estuprar uma mulher em uma fábrica abandonada. A vítima foi encontrada em estado de choque pela equipe policial, segundo disseram. Comandante do Batalhão Tiradentes, tenente-coronel Andrade comunicou que a vítima foi resgatada após informações repassadas por transeuntes, que olharam o suspeito conduzindo a vítima ao local, ao lado do Ceprama. Samuel foi apresentado na Casa da Mulher Brasileira, no Jaracati. (NM)

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	Página		
22/12/2018	12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Preso mais um envolvido na morte do prefeito de Davinópolis

NELSON MELO

Na quinta-feira (20), foi cumprido mais um mandado de prisão pela morte do prefeito de Davinópolis, Ivanildo Paiva Barbosa (PRB), de 59 anos, fato ocorrido no dia 11 de novembro deste ano. Carlos Ramiro Lima Ramos, mais conhecido como "Léo", se apresentou à Polícia Civil, pois sabia que estava sendo procurado pelo homicídio, segundo as fontes policiais. O delegado Praxisteles Martins, da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), informou que, com a apresentação de "Léo", não restam mais foragidos por prisão temporária nessa primeira fase da investigação, que conta com a participação de uma força-tarefa envolvendo até delegados que atuam na capital maranhense, como Lúcio Rogério Reis e Jeffrey Furtado. Conforme a fonte, agora, entra-se na próxima etapa, que deve alcançar os mandantes e intermediários.

## OUTROS PRESOS

Também já foram presos um pistoleiro, identificado como Gean Dearlen dos Santos Neres, o "Gean Estrada"; o cabo Francisco de Assis Bezerra Soares, conhecido como "Tita", da Polícia Militar paraense; Wilame Nascimento da Silva, sargento da PMMA lotado em Grajaú; o mecânico José Denilton Feitosa Guimarães, mais conhecido como "Boca Rica", e Douglas da Silva Barbosa, 21, motorista de Uber que também se apresentou.

## INVESTIGAÇÕES DA MORTE DO PREFEITO

Conforme as investigações, durante o período

DIVULGAÇÃO



Carlos Ramiro se apresentou e foi preso por suspeita de participação na morte do prefeito Ivanildo Paiva

da tarde do dia 10 de novembro, dois homens desconhecidos apareceram na fazenda de Ivanildo, em Davinópolis, em um imóvel onde dorme um funcionário da propriedade. Os suspeitos fizeram algumas perguntas ao morador, sobretudo com relação ao prefeito, mas depois saíram em um veículo de cor prata. O político chegou ao local somente no fim da tarde, e, desde então, os familiares não conseguiram mais manter contato com ele.

O caseiro entrou na casa onde dormia o prefeito nas primeiras horas do dia 11, após ter desconfiado da demora dele em aparecer para tomar o café da manhã. O corpo dele foi localizado dentro de uma vegetação, em Davinópolis, no Povoado Juçara, distante 2km da chácara do político. Na fazenda, os peritos criminais detectaram manchas de sangue humano no quarto da vítima, sendo que o imóvel estava bagunçado, com objetos revirados, o que indica uma resistência ou luta corporal.

O delegado regional de Imperatriz, Eduardo Galvão, que está acompanhando as investigações, disse que Ivanildo foi assassinado com sete disparos de arma de fogo, sendo que quatro atingiram a cabeça. Para ele, o crime tem características mercenárias, ou seja, há um mandante e executores. "A investigação está em aberto. Todas as linhas de investigação são possíveis. A menos provável e dificilmente teria ocorrido é a hipótese de latrocínio porque ninguém vai se dá a uma missão dessa, a todo um planejamento, arquitetar um crime e nada levar. Na realidade foi levado apenas o celular, mas por questões alheias a ideia de crime contra o patrimônio", assinalou.

A polícia, inicialmente, estava trabalhando com três linhas de investigação: dívida, crime passionnal e motivação política. Mas, segundo delegado Lúcio Rogério Reis, titular da SHPP uma das hipóteses já foi descartada, restando apenas duas. Mas ele adiantou que se tratou de um crime de encomenda e que cada um dos seis presos recebeu algum valor em dinheiro pelo serviço prestado aos mandantes.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria-Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 22 e 23/12/2018		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa
Página 3		

### Sindicato x MP

O Sindicato dos Servidores do Ministério Público do Maranhão (Sindsemp-MA) divulgou carta aberta na qual denuncia o aumento ilegal de subsídios dos membros do Ministério Público estadual.

Segundo a entidade, o reajuste ocorreu após a elevação do teto remuneratório do STF, com aplicação automática pela Procuradoria Geral da Justiça (PGJ).

E aponta que não houve aprovação de lei específica pela Assembleia Legislativa. Para o sindicato, há tratamento diferenciado do MP aos promotores e procuradores, em detrimento dos servidores.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria-Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEICULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 22/23/18/2018	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

### Sem explicação

Por falar em Ministério Público, O Estado tenta desde o início da semana uma explicação do procurador-geral de Justiça, Luiz Gonzaga Coelho, sobre um possível caso de nepotismo no órgão.

O chefe do MP nomeou para o cargo em comissão de chefe da Seção de Execução Orçamentária da PGJ a esposa de um sobrinho.

O Estado perguntou ao MP, via assessoria de comunicação, se esse não é um caso de nepotismo, e aguarda resposta, sem sucesso.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 22 e 23 (12) 2018	Página 8	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

# Preso mais um suspeito na morte de Ivanildo Paiva

Polícia revela que o crime está prestes a ser esclarecido, já que os investigados, que estão presos, admitiram, em parte, envolvimento no assassinato do prefeito de Davinópolis e apresentaram informações importantes

DANIEL JÚNIOR  
Da equipe de O Estado

O delegado Praxistele Martins, da Superintendência de Homicídio e Proteção à Pessoa (SHPP), um dos responsáveis pelo inquérito policial que investiga o assassinato do prefeito de Davinópolis Ivanildo Paiva, informou ontem a O Estado que os autores e as causas desse crime estão prestes a serem esclarecidas. Na quinta-feira, 20, a polícia cumpriu o sexto mandado de prisão temporária e prendeu Carlos Ramiro Lima Ramos, o Léo. Ivanildo Paiva foi encontrado morto no dia 11 de novembro, naquela cidade.

"Nesta quinta-feira, cumprimos o mandado de prisão temporária do sexto investigado pela morte de Ivanildo Paiva. Era o suspeito que estava faltando. Carlos Ramiro Lima Ramos, o Léo, foi preso, prestou depoimento e apresentou informações importantes, para concluirmos a investigação", disse o delegado.

Praxistele Martins explicou que alguns dos investigados admiti-

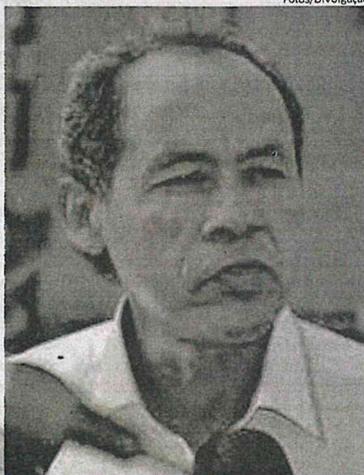


Carlos Ramiro Lima Ramos, o Léo, suspeito do assassinato do prefeito Ivanildo Paiva, em Davinópolis

ram, em parte, seus envolvimento na morte do prefeito. Léo e mais três estão na Unidade Prisional de Ressocialização de Imperatriz. O policial militar do Pará está no quartel do 3º Batalhão de Polícia Militar (BPM) e o PM do Mara-

nhão, lotado em Grajaú, encontra-se em Barra do Corda. "Estamos prestes a desvendar esse crime", explicou Praxistele Martins.

De acordo com a polícia, há suspeita de que as seis pessoas presas estejam envolvidas direta e indireta-



Fotos/Divulgação

mente na morte de Ivanildo Paiva.

## Identidade dos presos

Os presos são Francisco de Assis Bezerra Soares, o Tita, que é policial militar no Pará e foi preso em Dom Elizeu, naquele estado; José Denil-

ton Guimarães, o Boca Rica, que é mecânico; Willame Nascimento da Silva, policial militar do Maranhão lotado em Grajaú; Jean Dearlen dos Santos, o Jean Listrado, que, segundo as investigações, é pistoleiro; Douglas da Silva Barbosa, de 22 anos, e Carlos Ramiro Lima Ramos, o Léo. A operação cumpriu mandados de busca e apreensão e prisão nas cidades de Barra do Corda, Grajaú e Imperatriz, no Maranhão, e Dom Elizeu, no Pará.

## Atuação:

De acordo com a polícia, Francisco de Assis Bezerra Soares, o Tita, e José Denilton Guimarães foram os responsáveis pela articulação e contratação dos assassinos. Segundo a Polícia Civil, Jean Listrado e Willame da Silva foram chamados para serem os executores.

## Relembre

Após ser sequestrado no sábado, 10 de novembro, o corpo de Ivanildo Paiva, de 57 anos, foi encontrado amarrado na manhã do domingo, 11, com perfurações de tiros no peito, na cabeça, braços e costas, em uma área de plantação de eucalipto,

no povoado Jussara, zona rural de Davinópolis.

Na época, o delegado Eduardo Galvão informou que a vítima tinha costume de passar os fins de semana em sua chácara, no povoado Jussara. Ainda na tarde do dia em que Ivanildo foi sequestrado, vizinhos e parentes ficaram surpresos com o seu desaparecimento. A propriedade foi encontrada revirada e com marcas de sangue.

Também há informações de que, ainda na tarde de sábado, homens não identificados foram até a residência da vítima e falaram com o caseiro, sobre terras naquela região para comprar e teriam chegado a pedir informações sobre o paradeiro de Ivanildo Paiva.

Na manhã seguinte, o caseiro não encontrou mais o prefeito e achou marcas de sangue pela residência da chácara. Há informações de que ele foi sequestrado e teve os pés e as mãos amarrados e em seguida foi executado por mais de dois criminosos. Os peritos do Instituto de Criminalística (Icirm) ainda estiveram na chácara do prefeito e não encontraram evidências de luta corporal no local. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 22 e 23 de 12/2018	Página 8	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## Saída temporária da Região Tocantina começa 2ª-feira

Setenta detentos das unidades prisionais de Imperatriz e Davinópolis e da Apac foram beneficiados no Natal e devem retornar ao presídio no dia 31.

Setenta detentos do regime semiaberto que cumprem pena nas unidades prisionais da Região Tocantina foram beneficiados com a saída temporária de Natal e deixarão as celas na próxima segunda-feira, 24, véspera da celebração natalina e devem retornar no dia 31, véspera do Ano Novo. Entre os contemplados, aproximadamente, 10% do total, são mulheres.

Atualmente, esses presos cumprem pena nas unidades prisionais de Imperatriz e Davinópolis e na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac). De acordo com o Ministério Público da região, é baixo o número de detentos que não retornam no prazo. "Os nossos presos que estão nesse benefício, a maioria volta. Temos uma taxa muito baixa dos que não retornam às unidades prisionais no período estipulado", revelou o promotor de Justiça Domingos Eduardo.

De acordo com a Justiça, para ter direito ao benefício, o interno do regime semiaberto precisa ter cumprido, no mínimo, 1/6 (primários) ou 1/4 da pena (reincidentes); apresentar comportamento adequado na unidade prisional, além da compatibilidade entre o benefício e os

Com o objetivo de garantir medidas de prevenção ao crime e a maior taxa de retorno dos que recebem o benefício de ficar até sete dias fora da prisão, a partir do ano que vem, o Instituto de Genética Forense vai passar a coletar o DNA desses apenados. As informações serão armazenadas no banco de dados de perfis genéticos.

"No próximo ano, vai haver um cadastramento genético, uma coleta de

Entre os beneficiados, 10% são mulheres

809 foram beneficiados em São Luís

DNA, para fazer o banco de dados cadastrais dos presos condenados, que praticaram crimes de violência contra pessoas e crimes hediondos. Não é para todos os sentenciados. Para casos mais graves", ressaltou o promotor de Justiça Domingos Eduardo.

Os internos contemplados com o benefício deverão recolher-se às suas

derão viajar para outro Estado. Não podem, ainda, ingerir bebidas alcoólicas; portar armas; e frequentar festas, bares e/ou similares.

### São Luís

Já estão nas ruas desde ontem os presos do regime semiaberto que cumprem pena no Complexo Prisional de Pedrinhas, em São Luís, que foram beneficiados com a saída temporária de natal. A Justiça, por meio da 1ª Vara de Execuções Penais (VEP) da Comarca de São Luís, que abrange também os municípios de São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa, concedeu o benefício para um total de 809 apenados. Para esses presos, o benefício encerra-se às 18h da próxima quinta-feira, 27, e os que não retornarem no prazo estabelecido serão considerados foragidos.

Alguns desses presos que foram beneficiados podem não ter a sua saída temporária autorizada, em decorrência de não se adequar aos parâmetros do benefício, como, por exemplo, se não tiver um bom comportamento, entre outros fatores. A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) deve divulgar neste sábado o número de presos que não conseguiram ter acesso



Divulgação  
Maria Clara planejou homicídio

## Mulher é presa por planejar homicídio em São Luís

Maria Clara Barros Sousa foi presa, por meio de um mandato de prisão temporária, suspeita de planejar a morte de um homem identificado como José Adailton de Souza Pindoba. De acordo com investigações da polícia, a suspeita fez um perfil falso com fotos da vítima, fazendo declarações ofensivas contra uma facção criminosa que atua no Maranhão. A prisão ocorreu na cidade de Anajatuba, a 136 km de São Luís.

José Adailton de Souza Pindoba foi assassinado e o seu corpo foi encontrado, em avançado estado de decomposição, no dia 8 de agosto deste ano, no povoado Mãe Chica, na Vila Maranhão, em São Luís. O cadáver estava com algemas presas aos pulsos.

Maria Clara Barros Sousa foi encaminhada à cadeia pública feminina de São Luís e está à disposição

## Polícia prende em Buriticupu suspeito de roubo de cargas

Edson Bruno Rodrigues Gonçalves é também investigado por ataques a instituições financeiras

Suspeito de integrar uma organização criminosa especializada em roubo a cargas, Edson Bruno Rodrigues Gonçalves, de 32 anos, foi preso ontem, na cidade de Buriticupu, no interior do estado. De acordo com informações da polícia, Edson estava foragido do Sistema Prisional do Pará e tem um mandado de prisão condenatória de 10 anos de reclusão.

De acordo com a polícia, Edson fugiu do presídio na cidade de Santa Izabel, há três anos, após ser beneficiado com saída temporária. Desde então, praticou diversos rou-

bos, entre eles, dois ocorridos no ano passado nos municípios de Pinheiro e Santa Helena, na Baixada Maranhense. Na oportunidade, o criminoso e mais dois comparsas atacaram caminhões que transportavam cargas de cigarros.

A polícia apreendeu na casa de Edson, em Buriticupu, vários objetos ilícitos, como bananas de dinamite, que, provavelmente, seriam utilizadas em algum assalto a banco, uma vez que o preso também é investigado por ataques a instituições financeiras no Pará e Maranhão. ●



Divulgação



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 22 e 23/12/2018 Página 8		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## Imperatriz: mais de 600 kg de drogas apreendidos

Levantamento da Senarc mostra que maconha, crack, cocaína e êxtase são os principais tipos encontrados; localização da cidade favorece ao tráfico

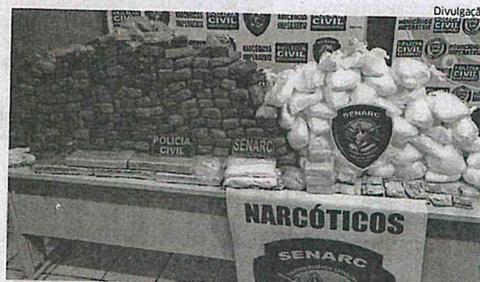
Mais de 600 kg de drogas foram apreendidos este ano em Imperatriz, a 626 km de São Luís. Os dados foram fornecidos pela Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), que realizou operações em cerca de 14 municípios. O levantamento mostra que maconha, crack, cocaína e êxtase são os principais tipos de entorpecentes encontrados na Região Tocantina.

A delegacia regional, especializada nesse tipo de crime, conta com um delegado, um escrivão e 13 investigadores. Durante a primeira fase da "Operação Tentáculos", realizada no dia 18 de outubro, a Senarc identificou um laboratório de refino de drogas funcionando na Vila Vitória, o mesmo bairro onde funciona a delegacia.

O delegado Fabian Victor Kleine explicou que o método utilizado na ope-

ração serviu para aprofundar as investigações e encontrar outras pessoas envolvidas com os fornecedores de drogas.

"Esse método se elegeu como estratégia nas organizações, e então preferimos fazer uma investigação mais aprofundada, mais demorada, para um grupo em específico, para que possamos identificar todos os membros e, conseqüentemente, retirar esse gru-



Maconha e cocaína, as principais drogas que circulam em Imperatriz

po de circulação. Nós entendemos que, tirando esse grupo de circulação, você acaba atingindo os que recebem drogas desses fornecedores", afirmou o delegado.

De acordo com a Senarc, a localização de Imperatriz favorece o tráfico e as drogas distribuídas na cidade vem principalmente de estados como Goiás e Mato Grosso. Quando chega

a Imperatriz, ela é redistribuída para capitais como São Luís, Belém e Teresina.

A "Operação Tentáculos" desenvolveu uma investigação de seis meses, que resultou na prisão de sete pessoas suspeitas de associação para o tráfico. 217 kg de drogas e insumos que eram usados para a produção de cocaína foram apreendidos no local, além de diversos materiais usados para pesar e embalar a droga.

A Senarc tirou de circulação, no total, 642,37 kg de drogas na regional de Imperatriz até o dia 19 de dezembro. O número é o dobro do que foi apreendido na região entre os anos de 2011 até 2014, quando não havia divisão específica para investigações sobre o narcotráfico. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria-Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	<i>Opinião</i>
DATA	23/11/2018	Página	4
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## O Centro Cultral do Ministério Público

LUIZ GONZAGA MARTINS COELHO  
Procurador-Geral de Justiça

Eduardo Galeano diz em um de seus escritos[1]: "De tempo somos. Somos seus pés e suas bocas. Os pés do tempo caminham em nosso pés. Cedo ou tarde, já sabemos, os ventos do tempo apagarão as pegadas. Travessia do nada, passos de ninguém? As bocas do tempo contam a viagem". O tempo nos trouxe aqui. Do tempo devemos trazer o registro, para que suas experiências não sejam sublimadas por seus ventos. A viagem só importa pelos que experimentamos e essas experiências que nos formam, nos fazem mais fortes, nos trazem a certeza de que se com elas não aprendermos, as bocas do tempo se calarão.

Fiz estas reflexões na data nacional do Ministério Público, no último dia 14, quando entregamos à sociedade maranhense o Centro Cultural do Ministério Público, retomando a antiga sede da instituição, na Rua Oswaldo Cruz, 1396, porque, como disse nosso Ferreira Gullar[2], "a arte existe, porque a vida não basta". Há clara conexão entre essa entrega e o encerramento de nosso Congresso estadual, alusivo aos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, o primeiro marco internacional que, ao influenciar todas as Constituições modernas, estabeleceu que todos, sem qualquer exceção, temos todos os direitos, em qualquer lugar e a qualquer tempo. A Declaração dos Direitos Humanos é a declaração de nossa humanidade, a declaração do que nos distingue enquanto espécie nesse mundo.

E a dimensão humana é a dimensão da arte, da criatividade, da capacidade de abstração e da transformação. O cidadão, a mais alta autoridade da República, segundo a Ministra Carmem Lúcia, do STF[3], somente exerce sua cidadania se tiver a plenitude de seus direitos, o que inclui seus direitos culturais.

Portanto, o cidadão maranhense, na capital Patrimônio da Humanidade, deve exercer esses direitos como uma forma de devolver à nossa São Luís a pujança e o vigor da força cultural de seu Centro Histórico. Nosso Centro Cultural, no prédio AURORA CORREIA LIMA, é, assim, também um presente do Ministério Público para nossa cidade, para a revitalização constante do local por onde desfilou a carruagem de Ana Jansen, de onde ainda reverberam ecos dos pregões dos vendedores de "derresol" e por onde palmilharam os chatatós dos brincantes do bumba-meu-boi. Nosso Centro Cultural tem essas pretensões: ser local de serviço para a comunidade maranhense, tanto em nossa atividade-fim, a promoção da ordem jurídica democrática; como no uso da arte para, a um só tempo, enlevar nossa humanidade e utilizar produtos e atividades culturais para, de forma sempre transparente, prestar contas à sociedade sobre nossas atividades institucionais, propiciando ao cidadão o controle social sobre nossos projetos e programas, previstos em nosso Planejamento Estratégico, por meio de exposições, rodas de conversa, apresentações artísticas, debates e outras formas de manifestação cultural. Iniciamos a programação com oficinas para crianças, envolvendo a comunidade do entorno e filhos de integrantes do MPMA, para frisarmos a máxima constitucional da prioridade absoluta dos direitos da infância e da adolescência.

As oficinas buscaram levá-los a compreender os valores de nossa humanidade e a defendê-los, com visita a nosso Memorial, ao Espaço Multimídia, ao espaço de Artes Ilzé Cordeiro, à nossa Escola Superior a aos demais espaços de convivência e de produção artística ali alocados.

Disse-me um dos meninos que por ali passaram: "a semana no Centro Cultura foi uma viagem". Lembrei-me da célebre passagem do escritor Saramago[4]: "A viagem não acaba nunca. Só os viajantes acabam. E mesmo estes podem prolongar-se em memória, em lembrança, em narrativa [...] O fim de uma viagem é apenas o começo doutra. É preciso ver o que não foi visto, ver outra vez o que se viu já [...]. É preciso voltar aos passos que foram dados, para os repetir. E para traçar caminhos novos ao lado deles. É preciso recomeçar a viagem. Sempre. [...] Junte-se a nós nessa viagem pela arte e pela cultura como trilhos que nos levam à nossa humanidade. Visitem o CCMP. Ele é nosso! Ele é vosso! Ele é de todos!"



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEICULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>23/12/2018</i>	Página <i>1</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## SANEAMENTO

# MP aciona Prefeitura e Caema

A precariedade no abastecimento de água e a falta de uma rede de esgotamento sanitário na comunidade Argola e Tambor levaram a 2ª Promotoria de Justiça de Proteção ao Meio Ambiente, Urbanismo e Patrimônio Cultural de São Luís a ingressar, no último dia 14, com uma Ação Civil Pública de obrigação de fazer contra a Prefeitura de São Luís e a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão.

A situação vem sendo acompanhada pelo Ministério Público desde 2012. Desde então, a Caema reconhece que não há viabilidade de operar os sistemas de abastecimento de água e coleta de esgoto nas comunidades devido à inexistência de uma rede de distribuição. Inicialmente, a comunidade era abastecida somente por um poço, operado pelos próprios moradores. Em um segundo momento, o abastecimento passou a contar com quatro poços comunitários construídos pela ONG Plan International.

### Parecer

Um parecer da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmam) apontou, também, que a medida alternativa dos moradores frente a falta de rede de esgotos foi a construção de fossas sépticas e sumidouros nas próprias residências. No entanto, observou-se a presença de efluentes que poderiam ter sido originados do lançamento direto de águas em via pública ou do extravasamento de fossa séptica por falta de manutenção.

De acordo com o documento, este seria uma fonte potencial de poluição orgânica ou química.

### Prazo é de 90 dias

“A única prejudicada com essa situação é a população, que não tem à sua disposição um sistema eficaz de saneamento básico, em razão da omissão dos requeridos em

elaborar e implantar a rede de esgoto, estação de tratamento de esgoto e abastecimento de água”, avalia, na Ação, a promotora de justiça Márcia Lima Buhatem.

A promotora ressalta que a Caema, enquanto concessionária dos serviços de água e esgoto em São Luís, é responsável pelo correto e eficiente abastecimento da população, cabendo-lhe o fornecimento de água potável de qualidade, quantidade e continuidade adequadas. A Prefeitura, por sua vez, deveria cobrar da concessionária a correta prestação dos serviços.

“O Município de São Luís negligenciou no dever de fiscalizar os serviços prestados pela Caema, bem como omitiu-se em exigir o planejamento e os necessários investimentos na ampliação, adequação e modernização do sistema de abastecimento de água, condutas que culminaram com a situação de calamidade em que se encontra o abastecimento de água e esgotamento sanitário nas comunidades Argola e Tambor”, avaliou a autora da Ação.

### MPMA acompanha a situação desde 2012

O Ministério Público requer que a Justiça determine o prazo de 90 dias para que a Prefeitura de São Luís e a Caema implantem o sistema de esgotamento sanitário e abastecimento de água potável na comunidade Argola e Tambor, sob pena de multa de R\$ 100 mil em caso de descumprimento. Também foi pedido que os demandados mantenham e garantam o fornecimento contínuo, adequado, eficiente, regular e ininterrupto de água potável a toda a população da comunidade. Para esse ponto, foi pedida a fixação de multa diária de R\$ 50 mil, em caso de descumprimento.

Também foi pedida a reparação do dano moral coletivo, no valor de R\$ 300 mil, a serem depositados na conta do Fundo Estadual de Proteção dos Direitos Difusos.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 23 12 2018	Página 2	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

• Viram a decisão da juíza da 1ª Vara da Fazenda Pública que, provocada por entidades sindicais e pelo Ministério Público, determinou não só a imediata suspensão da cessão do Hospital Carlos Macieira para a Secretaria de Estado da Saúde (SES) como a devolução da unidade de saúde para a administração do Fundo Estadual de Pensão e Aposentadoria (FEPA), para que o hospital seja usado exclusivamente por servidores do estado???! Pois é..., Na sexta, pela manhã, a PGE (Procuradoria Geral do Estado) ainda não havia sido comunicada da decisão!!! O procurador-geral Rodrigo Mais disse que iria aguardar para definir quais providências serão adotadas!!!



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria-Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 23/12/2018	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## Três pessoas morrem carbonizadas após acidente com caminhão na MA-014

*Veículo tombou antes de pegar fogo; carga de frutas foi saqueada por moradores da região*

Três pessoas morreram carbonizadas em um acidente ocorrido na manhã de ontem (22), na MA-014, no município de Viana. Um caminhão carregado de frutas tombou e depois pegou fogo, causando a morte do motorista e de mais duas pessoas que estavam no veículo. A carga foi toda saqueada por moradores de comunidades próximas ao local do acidente, entre Vitória do Mearim e Viana. Conforme testemunhas, o motorista teria perdido o controle do caminhão numa curva, tombando logo em seguida, ficando de pneu para cima, antes de incendiar. Há informações de que o veículo estaria viajando de Tianguá, no Ceará, região que abastece municípios do Maranhão, entre eles São Luís. Mesmo com os corpos dentro do caminhão, alguns moradores da região saquearam toda a mercadoria que estava sendo transportada. (COM INFORMAÇÕES DO BLOG DO GILBERTO LIMA)

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <b>23 12</b> 2018	Página <b>12</b>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Imperatriz Condutor é preso com cocaína e revólver após efetuar disparo em via pública

Logo nas primeiras horas da madrugada desse sábado (22), foi preso em flagrante Weder Pitter da Silva, de 29 anos, na Rua Quatro de Junho, Parque do Buriti, em Imperatriz (sudoeste do Maranhão). Ele estava em um veículo Prisma, de placa OXV-9226, com 13 sachês de substância similar à cocaína e mais um revólver calibre 38, contendo 5 munições intactas. O tenente-coronel Ilmar, comandante do 3º BPM, explicou que os policiais seguiram ao local depois do recebimento de informações de que o condutor havia feito disparos de arma de fogo em via pública. Com o apoio do Grupo de Operações Especiais (GOE), ocorreu a condução do motorista ao Plantão Central da Delegacia Regional de Segurança



FOTOS | DIVULGAÇÃO/PM  
 Weder Pitter e Weverton Neto foram flagrados com arma de fogo em Imperatriz

de Imperatriz.

**OUTROS CONDUZIDOS**

Na noite de sexta-feira (21), na Rua Raimundo de Mórães, bairro Santa Rita, também em Imperatriz, foram capturados Weverton Neto, Silva, 30, e um adolescente, quando seguiam

em uma motocicleta roubada. Policiais militares informaram que apreenderam um revólver calibre 38 com a dupla. A equipe do Esquadrão Águia abordou os dois suspeitos por volta das 21h, quando percorriam a rua em uma moto Biz 125, de placa OIR-4128, que era roubada. (NM)

## Polícia investiga duplo homicídio após localização de corpos em matagal

A Polícia Civil está investigando um achado cadavérico ocorrido no fim da tarde de sexta-feira (21), por volta das 17h30, no Povoado Tingidor, na zona rural de Itapecuru-Mirim/MA. No local, havia dois corpos, em um matagal situado às margens de uma estrada vicinal, nas proximidades de uma cerâmica. Uma das vítimas estava decapitada, como revelado pelas fontes.

Conforme apurado pelo Jornal Pequeno, uma das vítimas se chamava Ricardo, de 21 anos, que residia em Nina Rodrigues/MA. A outra era conhecida como "Keven", que morava no bairro Torre, em Itapecuru-Mirim. Um deles foi decapitado, sendo que ambos podem ter sido torturados devido às lesões que estão nos dois cadáveres. (NELSON MELO)

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	23 12 2018	Página	42
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Dono dos postos Luiza é morto a tiros e facadas durante briga em Viana

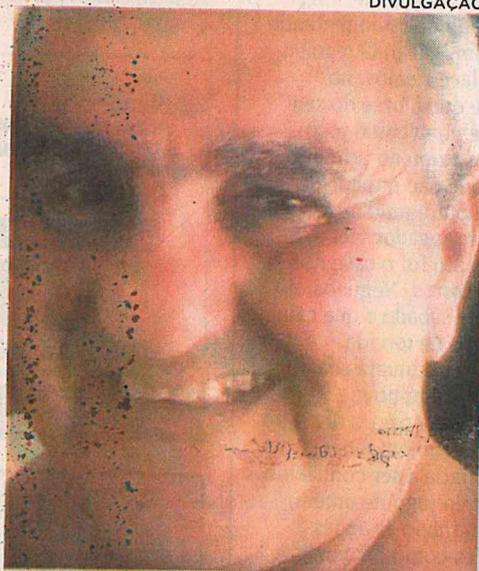
WELLINGTON RABELLO\*

DIVULGAÇÃO

O empresário José Henrique Heluy Nicolau, dono da rede de postos Luiza, foi morto no início da tarde desse sábado (22), na cidade de Viana – ao lado de um de seus postos. Conforme informações obtidas pelo **Jornal Pequeno**, o crime teria acontecido em meio a uma briga generalizada às margens da MA-014, envolvendo o empresário, operários de uma obra do posto e um carroceiro. Ainda na tarde de ontem, foi preso um homem que teriam participado do assassinato.

De acordo com relatos de populares, o posto de combustível passa por reformas no calçamento do piso da parte externa, serviço que estava sendo executado por um pedreiro, ajudado por um filho dele. Ao lado do posto, ainda conforme as informações obtidas pelo JP, o empresário possui um sítio, no qual um carroceiro teria ido retirar capim para seu animal, quando teria sido abordado por José Henrique Nicolau, que estaria alterado, e dando ordens.

Testemunhas contaram que, nesse momento, o carroceiro teria puxado uma faca e ameaçado o empresário. José Henrique, em reação à ameaça, teria empunhado um revólver e os dois teriam travado uma luta corporal, chegando a rolar pelo chão, momento no qual houve um



O empresário José Henrique Nicolau teria sido morto a tiros e facadas, durante uma briga generalizada

tiro acidental e atingido a perna do carroceiro. Os relatos das testemunhas dão conta que, ao verem a cena, os operários se envolveram

na confusão, dando início a uma discussão generalizada. O empresário teria sido imobilizado pelo trio e sido atingido por facadas na altura do abdômen. Em seguida, ainda segundo populares, um dos homens teria atirado três vezes, atingindo José Henrique no peito, cabeça e abdômen.

O empresário ainda teria sido socorrido, mas não resistiu.

José Henrique Nicolau era casado com Milaide Gomes Costa, natural de Viana; irmão do promotor Eduardo Jorge Nicolau e do empresário Antônio José Heluy Nicolau, dono da rede de postos Paloma e da Liquigás.

## PRISÃO DE SUSPEITO

Ainda ontem foi dado início aos trabalhos investigativos para a elucidação do crime e prisão dos suspeitos, tendo à frente o delegado Leonardo Carvalho, da delegacia de Penalva. E, durante a tarde, um homem foi preso como sendo o responsável pelo envolvimento no crime; ele, identificado com Herbert Gaspar Aires foi levado para a delegacia de Viana, a fim de ser ouvido pela autoridade policial. Também no período da tarde, o corpo do empresário foi transferido para o Instituto Médico Legal (IML) de São Luís, a fim de ser submetido aos exames de praxe.

(\*COM INFORMAÇÕES DO BLOG VIANENSIDADES)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria-Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 23 12 2018	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

### Dupla é capturada com revólver quando seguia em motocicleta

A 3ª Companhia do 27º Batalhão de Polícia Militar (BPM) prendeu Jonas Martins Gil e Rilberth Fonseca Filsa, no povoado Vila Seca, que fica na no sentido Cachoeira Grande/Morros, na Região do Munim. Ambos seguiam em uma motocicleta Yamaha, sendo que um deles portava um revólver calibre 32, contendo seis munições intactas, segundo informado pelos militares. Os dois seguiam pela

Rua Principal do povoado, quando foram abordados pelos policiais militares, segundo o major Pereira, comandante do 27º BPM. O condutor estava com a arma de fogo, sendo que não soube informar a origem do revólver. Com ele, também foi encontrada uma quantia no valor de R\$ 1.369 mil. O suspeito alegou que a grana era oriunda do seu trabalho com entretenimento em parque de diversões. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 23/12/2018	Página Capa	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa



# Empresário Nicolau, dono da rede de postos Luiza, é assassinado e acusado é preso após o crime

O empresário José Henrique Heluy Nicolau, proprietário da rede Luiza, de postos de combustíveis, foi assassinado a facadas e tiros, na tarde desse sábado, durante uma confusão na cidade de Viana. José Henrique era irmão de Antônio José Heluy Nicolau, dono dos postos Paloma, em São Luís. A Polícia prendeu o envolvido no crime.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria-Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 23/24/12 2018	Página 4	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## DESESPERO



Na última quarta-feira (19), uma idosa chamada Julia Maria Silva de Sousa, de 84 anos, compareceu à 14ª Delegacia Regional da Polícia Civil de Pedreiras. O motivo é que a mesma não aguenta mais a convivência com o seu bisneto, e implora para que as autoridades o mantenham preso e não soltem mais. Dentre os problemas que ele causa, está a constante visita de suas vítimas, que sempre aparecem na casa da idosa cobrando pelos objetos ou quantias de dinheiro roubados. Em entrevista, Dona Julia acusa sua neta (mãe do jovem e que também é usuária) de querer que o filho fique solto, com a intenção de que ele arrume dinheiro para ela usar mais drogas. A outra acusação é de que a mãe do rapaz tenta enganar as autoridades, pegando um registro de outro adolescente para "provar" que o filho é menor de idade, mas a idosa garante que ele já tem idade para ser preso.

## PRISÃO



A Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) capturou, na madrugada de sexta-feira (21), em Buriticupu, a 410 km de São Luís, Edson Bruno Rodrigues Gonçalves, de 32 anos, integrante de uma organização criminosa especializada em roubo de cargas. O preso era foragido de um presídio do Estado do Pará e está com mandado de prisão por sentença condenatória de 10 anos de reclusão. O delegado Carlos Alessandro, titular da Seic, em entrevista coletiva, esclareceu que Edson fugiu do presídio, na cidade de Santa Izabel, há três anos, após ser beneficiado com saída temporária.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 23 e 24/12 2018	Página 5	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

# Mais 6 envolvidos no assalto ao BB em Bacabal são identificados

Os nomes dos foragidos não foram revelados pelo delegado para não atrapalhar as prisões. Os pedidos devem ser analisadas pela Justiça somente no início de janeiro

A Polícia Civil do Maranhão vai representar ao judiciário pela decretação da prisão preventiva de mais seis envolvidos no assalto ao Centro de Distribuição do Banco do Brasil em Bacabal. Eles foram identificados a partir de depoimentos de outros envolvidos já presos. Entre os foragidos estão maranhenses que podem ter dado apoio ao grupo criminoso.

A informação sobre os novos pedidos de prisão foi passada pelo delegado Luciano Bastos, chefe do Departamento de Roubos a Bancos da Seic, em participação no programa "Comando da Manhã", na Rádio Timbira, na manhã de quinta-feira (20).

Os nomes dos foragidos não foram revelados pelo delegado para não atrapalhar as prisões. Os pedidos devem ser analisadas pela Justiça somente no início de janeiro.

"Como o Judiciário está de



**Com eles, a polícia espera encontrar o restante do dinheiro roubado**

recesso, é provável que esses pedidos de prisões sejam analisados de imediato", disse o delegado.

Com os foragidos, a polícia espera encontrar o restante do

dinheiro roubado. Até agora, foram recuperados aproximadamente R\$ 50 milhões, com os bandidos presos e com algumas pessoas que furtaram mais de R\$ 6 milhões

após a fuga dos assaltantes. O assalto pode ter rendido aproximadamente R\$ 100 milhões à quadrilha que tem ligações com PCC e Bonde dos Malucos, da Bahia.

VEICULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <b>23 e 24/12</b> 2018	Página <b>4</b>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## DAVINÓPOLIS

# Preso sexto suspeito no assassinato de prefeito

O sexto mandado de prisão no caso do prefeito de Davinópolis, Ivanildo Paiva, foi cumprido na tarde de quinta-feira (20). O suspeito Carlos Ramiro Lima Ramos, conhecido como "Léo", apresentou-se para a Polícia Civil voluntariamente.

Contra Carlos Ramiro existia um Mandado de Prisão Preventiva, expedido no mesmo dia dos outros cinco mandados, quando das prisões dos outros suspeitos. A polícia já havia ido à casa de Carlos Ramiro, mas não o encontrou. Uma moto Honda Biz azul foi apreendida na casa do mesmo.

De acordo com a polícia a moto pertence a Carlos Ramiro e foi comprada à vista. A polícia investiga se a compra está relacionada com a morte do prefeito de Davinópolis. Carlos Ramiro reside no Bairro Bacuri, na mesma Rua do motorista do Uber preso recentemente após se apresentar à polícia. Dos seis presos, dois estão no quartel do 3º BPM e quatro na UPRI.

Carlos Ramiro tem passagens pela polícia pelo crime de estelionato. A última vez que tinha sido preso foi em



**"Léo" apresentou-se para a Polícia Civil voluntariamente**

Araguatins. Em Barra do Corda, ele foi preso por crime de estelionato.

De acordo com o delegado responsável pelas investigações, Praxisteles Martins, com essa prisão, fecha-se o ciclo de prisões temporárias dos primeiros investigados. Segundo ele, todos já foram interrogados e trouxeram informações importantes, que foram che-

gadas e confrontadas.

O mandado de prisão é temporário e tem o período de 30 dias. Segundo o delegado Praxisteles, o próximo passo é identificar o mentor do crime.

"O próximo passo vai ser trabalhar com esses dados para identificar o mentor desse crime. Acreditamos que nas próximas semanas a autoria intelectual desse homicídio

estará completamente definida e nessa ocasião nós vamos informar a sociedade quem foram os mentores do crime", acrescentou o delegado.

Após prestar depoimento, ele foi encaminhado para a Unidade Prisional de Ressocialização de Imperatriz, no Bairro Parque do Buriti. A prisão é por 30 dias, podendo ser prorrogada por mais trinta dias.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros <i>coluna Estado Maior</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>24 12</i> 2018	Página <i>3</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

### Se não por bem...

Depois de negar-se a prestar esclarecimentos a O Estado durante toda a semana passada, o procurador-geral de Justiça do Maranhão, Luiz Gonzaga Coelho, deve ter de prestar contas à Justiça.

O Sindicato dos Servidores do Ministério Público do Maranhão (Sind-semp-MA) revelou ter acionado sua assessoria jurídica para estudar possíveis medidas no caso de nepotismo denunciado pela coluna na semana passada.

Segundo apurado, Gonzaga nomeou a esposa de um sobrinho para cargo em comissão no MPMA.



VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 24/12/2018	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

# Justiça Federal suspende licitações suspeitas em 11 municípios do Maranhão

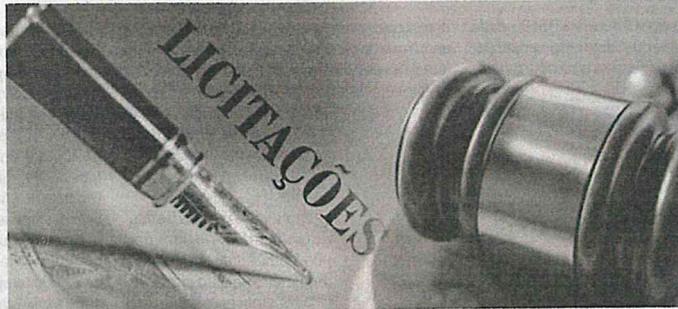
Concorrências estavam marcadas para as vésperas dos feriados de Natal e Ano Novo, o que levantou suspeitas do Ministério Público Federal (MPF)

**A**colhendo pedido formulado pelo Ministério Público Federal, órgão integrante da Rede de Controle da Gestão Pública do Maranhão, a Justiça Federal, em regime de plantão, determinou a suspensão dos procedimentos licitatórios que ocorreriam nos dias 24 e 31 de dezembro em diversos municípios do Maranhão.

Segundo relatado na Ação Civil Pública, proposta pelo procurador da República Juraci Guimarães Junior, os municípios de Brejo de Areia, Cantanhede, Capinzal do Norte, Central, Governador Luiz Rocha, Maranhãozinho, Pinheiro, São Domingos do Maranhão, São João do Soter, Matinha e Matões haviam marcado sessões de procedimentos licitatórios para os dias 24 e 31 de dezembro e que tal proceder implica prejuízo à competitividade dos certames, além de constituir violação dos princípios da impessoalidade, moralidade e publicidade.

Na decisão que suspendeu os procedimentos, assevera o juiz federal plantonista, José Carlos do Vale Madeira, que a designação das datas (24 e 31 de dezembro) "representa limitação à participação de maior número de interessados, notadamente se se considerar a dificuldade de deslocamento a municípios do interior do Estado em datas tão próximas a feriados em que, notoriamente, ocorre considerável aumento do número de veículos nas rodovias estaduais e federais no Maranhão".

A competitividade pode ficar reduzida, ainda, porque "em tais datas normalmente não há expediente regular no serviço público municipal, o que pode resultar na redução de empresas participantes de tais licitações e, em consequência, em eventual seleção de proposta menos vantajosa para a administração pública".



Procedimentos licitatórios que ocorreriam nos dias 24 e 31 de dezembro em 11 municípios do estado

## Atuação

A Controladoria Geral da União no Maranhão identificou 40 licitações, em 15 municípios, com datas de abertura marcadas para 24/12/2018 e 31/12/2018. A CGU também detectou que os editais das licitações não haviam sido publicados no SACOP (Sistema de Acompanhamento de Contratação Pública) e tampouco nos portais de transparência dos municípios. Para Leylane Maria da Silva, Superintendente da

expediram ofícios aos municípios sugerindo a conveniência e oportunidade de suspende-rem os certames indicados remarcando-os para data ulterior, mais conveniente para a competitividade das licitações.

O Ministério Público Estadual, através do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Patrimônio Público e da Probidade Administrativa, sob coordenação do Dr. Claudio Rebelo Correia Alencar, agiu de modo articulado com as Promotorias de

mônio público pudessem ocorrer".

A decisão de ingressar com as medidas cautelares na Justiça Federal ocorreu após reunião havida entre os representantes do MPF, CGU, TCU e MPE, na sede do Ministério Público Federal na tarde do dia 20 de dezembro. Entenderam as instituições haver elementos suficientes para postular judicialmente a suspensão dos procedimentos, em face da ofensa aos princípios da publicidade, moralidade e impessoalidade, além de evidente prejuízo à competitividade. O Ministério Público foi representado pelo Diretor da Secretaria para Assuntos Institucionais, Marco Antonio Santos Amorim.

O Procurador-Geral de Justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, ingressou com Representação junto ao TCU com o mesmo objeto ainda na tarde do dia 21 de dezembro. Para Gonzaga, "o trabalho em Rede tem gerado excelentes frutos para o Maranhão e para o Brasil. Exemplo disso foram as decisões sobre as verbas de repatriação e sobre os precatórios do Fundef. Estamos vigilantes quanto à correta aplicação das verbas públicas. A Rede de Controle do Maranhão tem sido referência para outras redes e instituições públicas no país".

## MPF vê redução da competitividade em processos

CGU-Regional Maranhão, marcar as sessões às vésperas do natal e do ano novo "contribui sobremaneira para a redução da quantidade de empresas participantes, prejudicando a ampla competitividade e enseja valores finais adjudicados eventualmente desvantajosos para a administração e dano ao erário quando da execução contratual".

Tanto a CGU quanto o TCU, por seu Secretário de Controle Externo, Alexandre José Caminha Walraven

## CGU identificou 40 licitações em 15 municípios

Justiça com atuação nos municípios indicados a fim de que fossem expedidas recomendações e expedientes sugerindo a suspensão dos procedimentos licitatórios e, em caso de descumprimento, a propositura de ações judiciais para obstar a realização dos certames em condições tais que inviabilizam a competitividade.

Para Alencar, "os Promotores e Promotoras de Justiça agiram de modo célere e eficaz na busca de evitar que danos incalculáveis ao patri-



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 24/12/2018	Página 9	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Empresário é morto em Viana após desavença com um empregado

Vítima proibiu homem de tirar capim de fazenda de sua propriedade, o que motivou a briga; três suspeitos de participação no bárbaro crime são da mesma família

O empresário José Henrique Hiluy Nicolau, de 66 anos, dono da rede de postos de combustíveis Luiza, foi barbaramente assassinado, no último sábado (22), após desentender-se com um funcionário em uma fazenda de sua propriedade, no município de Viana, na Baixada Maranhense. O caso está sendo investigado pela 1ª Delegacia de Polícia Civil (DPC) de Penalva.

Conforme informações sobre o caso, que ganhou repercussão nas redes sociais durante o fim de semana,

o crime teria acontecido em uma fazenda de propriedade da vítima. José Henrique Hiluy teria se desentendido com um dos funcionários que prestava serviço no local, identificado como Alberto Nunes Barros, de 48 anos. De acordo com o delegado da DPC de Penalva, Leonardo Carvalho, responsável pelo caso, a discussão foi justificada pela proibição – por parte do empresário – de que o funcionário retirasse capim da propriedade.

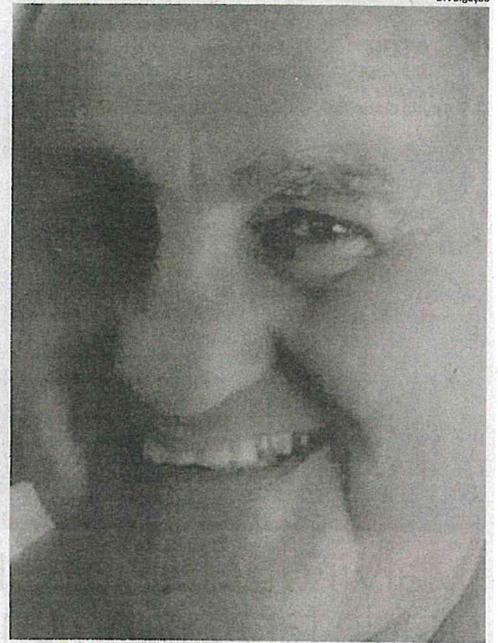
Após o início da discussão, a vítima teria sacado uma arma de fogo. Com isso, parentes do funcionário,

que também trabalhavam no local, se envolveram na briga e passaram a desferir golpes de facão e tiros no empresário. Relatos de moradores da cidade de Viana apontam ainda que os suspeitos atingiram a vítima com pedradas na cabeça.

José Henrique Hiluy Nicolau chegou a ser levado ao hospital, mas não resistiu aos ferimentos e veio a óbito. No laudo do Instituto Médico Legal (IML), a causa da morte foi registrada como espancamento. Um dos funcionários também foi ferido por arma de fogo.

De acordo com Carvalho, um suspeito de ter atingido o empresário com golpes de facão, identificado como Hebert Gaspar Aires, foi detido e encaminhado à delegacia, onde segue em prisão temporária até que seja indiciado pelo crime de homicídio, podendo ter pena de seis meses a 20 anos de reclusão.

Um segundo suspeito, identificado como Jovêncio Garcia Barros Neto, filho de Alberto Nunes Barros, teve a prisão preventiva solicitada, mas até o momento não foi localizado pela Polícia Civil. ●



José Henrique Hiluy Nicolau foi morto a tiros, a facão e pedradas

Divulgação



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 24/12/2018	Página 9	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## 4 mortes em um único dia são registradas em rodovias do MA

Acidentes fatais aconteceram na MA-014 e na BR-135; em uma das ocorrências, três pessoas morreram carbonizadas; na outra, uma passageira de uma van teve o corpo esmagado após colisão



Caminhão incendiou-se após tombar na estrada e os três ocupantes morreram carbonizados; carga foi saqueada após o trágico acidente

Dois graves acidentes foram registrados nas rodovias maranhenses durante o sábado (22), na MA-014 e na BR-135, com saldo de quatro mortes. Em um dos casos, três pessoas morreram carbonizadas após o tombamento de um caminhão. No outro, causado por um buraco,

a vítima não fazia uso do cinto de segurança.

O primeiro caso ocorreu na MA-014, entre os municípios de Vitória do Mearim e Viana. De acordo com informações, o condutor de um caminhão carregado de frutas que seguia do município de Tianguá (CE)

para São Luís, teria tombado após perder o controle em uma curva. Após o acidente, o veículo incendiou-se, carbonizando o motorista e dois passageiros. A mercadoria foi saqueada por moradores da região. A Secretaria de Segurança Pública do Maranhão não informou a iden-

tificação das vítimas.

### Van

O segundo acidente, ocorrido na BR-135, no município de Bacabeira, foi registrado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) na tarde de sábado. A colisão entre uma van e um carro

de passeio provocou a morte de uma passageira de 45 anos de idade, que viajava sem cinto de segurança.

Por volta das 13h, no km 52 da BR-135, no sentido decrescente da via (interior para a capital), o condutor de uma van Mercedes Benz, modelo Sprinter, de cor branca, que viajava de Presidente Dutra para São Luís, foi surpreendido por um Renault Sandero, de cor preta, ocupado por duas mulheres, que viajava da capital maranhense para o município de Anajatuba.

Na tentativa de desviar de um buraco no asfalto, a condutora do automóvel acabou invadindo a contramão, colidindo na lateral da van. O motorista tentou desviar, mas não conseguiu. O veículo de transporte de passageiros tombou sobre parte do corpo da passageira Andreia Pires Araújo, de 45 anos, que morreu no local. Ela entrou na van minutos antes, na cidade de Santa Rita, com destino à sua cidade natal, São Luís.

Os demais ocupantes dos veículos, sendo cinco da van e dois do Sandero, faziam uso do cinto de segurança e não se feriram.

Uma equipe PRF da Unidade Operacional de Pedrinhas, fez o atendimento do acidente, os levantamentos e a segurança do local. Um Boletim de Acidente de Trânsito será confeccionado e ficará à disposição das partes envolvidas. ●

## 5 mortes violentas registradas no sábado pelo IML

Cinco mortes violentas foram registradas pelo Instituto Médico Legal do Maranhão (IML) apenas no último sábado (22). Três óbitos foram causados por arma de fogo, um por espancamento e uma por acidente de trânsito. As ocorrências foram registradas na capital e nos municípios de Santa Inês e Viana.

Andreia Pires Araújo, de 45 anos, veio a óbito após a van em que viajava com destino a São Luís colidir com um veículo, entre os municípios de Bacabeira e Santa Rita, na BR-135, na tarde de sábado (22).

Em Viana, após um desentendimento com funcionários, o empresário José Henrique Hiluy Nicolau, de 66 anos, foi espancado e morto por golpes de facão, tiros e pedradas.

Dois vítimas de arma de fogo, identificadas como Francivaldo Oliveira da Silva, de 38 anos, e José Gilvan Mota, 47, vindas do município de Santa Inês, também deram entrada no IML durante o sábado (22). As ocorrências do domingo serão divulgadas hoje.